

Director:  
António Prates

Director Adjunto:  
João Prates

Editor:  
José Bandeira

Secretária de Redacção:  
Catarina Martins Pereira

Publicidade:  
Sofia Fragoso

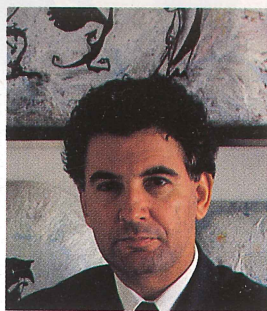
Grafismo:  
Altino Ricardo Pereira

Produção:  
Alexandre Lima

Colaboradores:  
Alexandra Andrade  
Alberto Reguera  
Amélia Félix  
Cristina Azevedo Soares  
Ema Blanc  
Filomena Roque  
Francisco Hipólito Raposo  
Hugo Beja  
João Cutileiro  
José Sousa Machado  
Lima de Freitas  
Rico Sequeira  
Romy Castro

Direcção, Redacção e Administração: Rua do Machadinho, nº 1 – 1200 Lisboa. Telefone: 3970841/45 Fax: 3960875. Publicidade: Largo do Príncipe Real, nº 24 – 1200 Lisboa. Telefone: 3473715 Fax: 3473174 Seleções de cor e Montagem: Jacinto Guimarães, Lda. Impressão: Heska Portuguesa.

É proibida a reprodução de qualquer parte desta Revista por qualquer meio, salvo autorização escrita.



António Prates

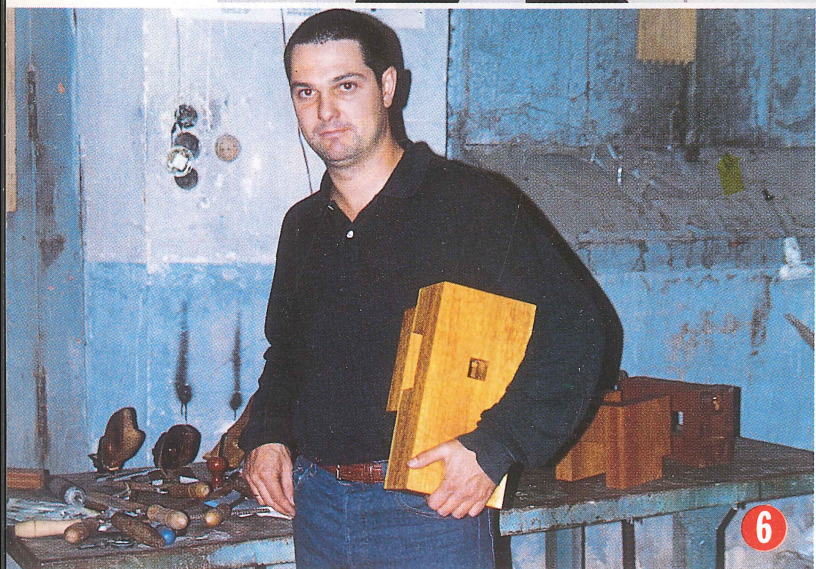
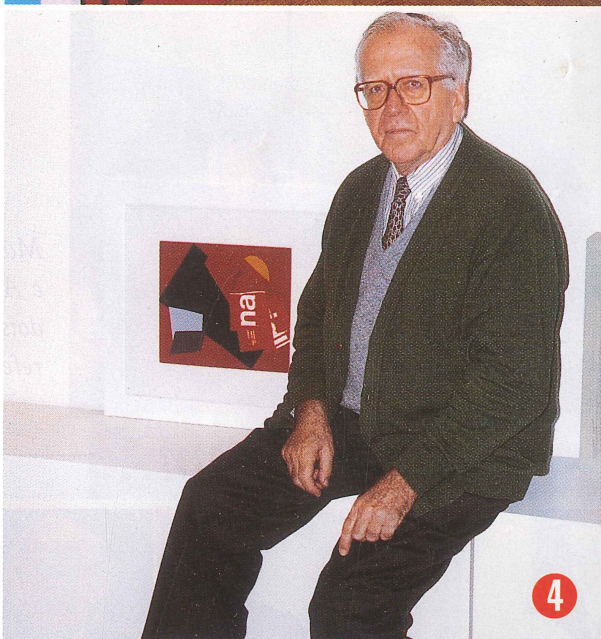
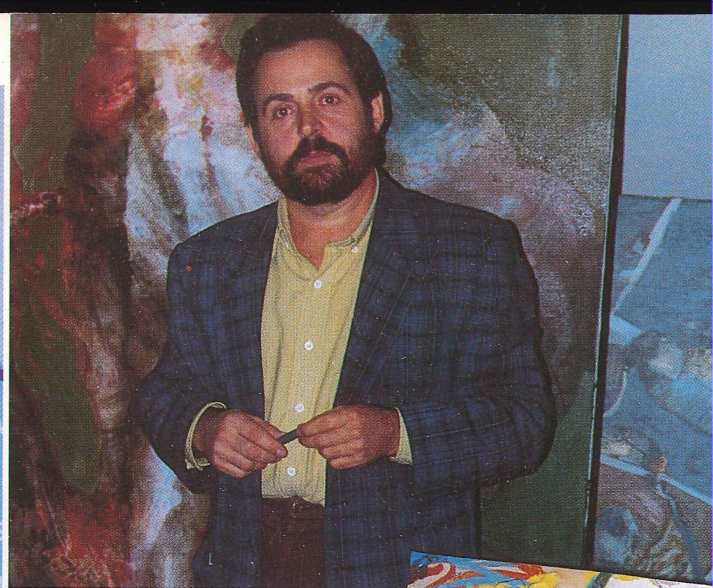
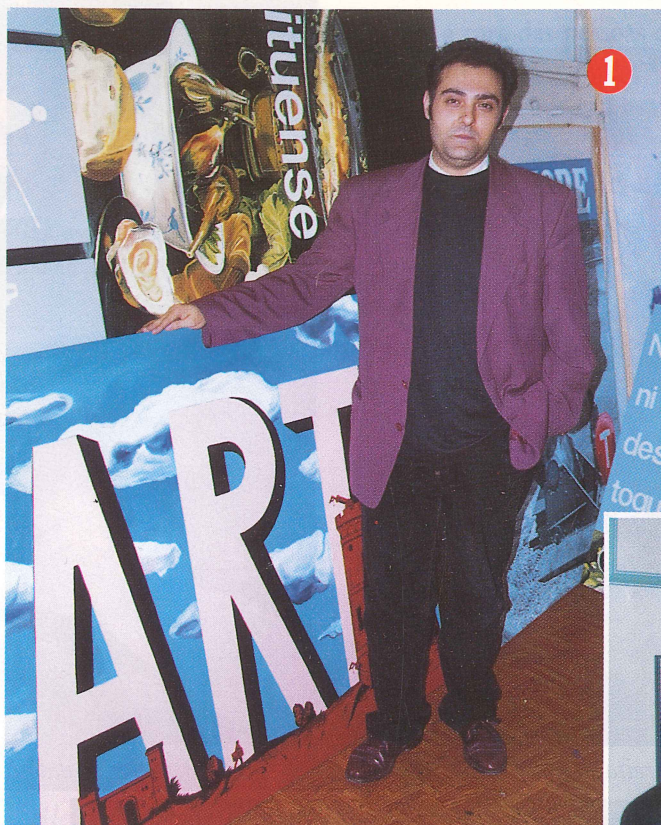
**D**

Desde o início da galeria S. Bento, em meados da década passada, tenho tentado contribuir para a divulgação da arte moderna portuguesa apoiando os novos talentos, os artistas das gerações mais recentes, que de outro modo não poderiam dar a conhecer o seu trabalho. Simultaneamente, realizei exposições dos grandes mestres da pintura e escultura portuguesas. Sempre pensei que não devia compartimentar a actividade da galeria, orientando-a unicamente num sentido, porque o nosso espaço cultural não tem a dimensão que necessariamente conduz à especialização. Só através da conciliação entre as diferentes gerações de artistas e atitudes perante a arte é possível, por um lado, corresponder às exigências que a modernidade nos impõe sem, por outro lado, pôr em causa a viabilidade comercial deste projecto cultural.

Ocorreu-me, mais tarde, a ideia de alargar o âmbito de actuação da galeria, através da produção e venda de múltiplos, proporcionando a um maior número de pessoas participarem na vida cultural do nosso país, entrando no fascinante mundo da arte. Desta ideia resultou a criação do Centro Português de Serigrafia, cujo sucesso me dispense de salientar nesta breve coluna. O número de associados tem aumentado exponencialmente, permitindo-nos levar cada vez mais longe o trabalho que iniciámos neste domínio, ao ponto de termos recentemente alargado o espaço geográfico da nossa intervenção para Espanha, onde inaugurámos uma galeria e o CISA (Centro Ibérico de Serigrafia). Estou certo de que a compreensão deste projecto numa perspectiva ibérica vai beneficiar muitíssimo a divulgação dos nossos artistas no estrangeiro, bem como proporcionar aos coleccionadores portugueses o contacto com a arte do país vizinho.

Para que todo este esforço obtivesse resultados produtivos, editámos um boletim trimestral no qual informávamos os nossos clientes sobre as edições de serigrafias e gravuras que estavam em vias de surgir no mercado.

A revista «Galeria de Arte» não é mais do que o desdobramento natural de um projecto em crescimento. Foi, inicialmente, a fórmula que encontramos para melhorar o atendimento aos nossos associados, prestando-lhes informações sobre os artistas de quem editamos serigrafias e outros múltiplos. Esta ideia foi amadurecendo lentamente e, finalmente, decidimos alargar o espectro editorial deste novo projecto, adaptando a nossa intenção original à necessidade de se fazer em Portugal uma revista de arte que atente não só na pintura e escultura, mas também em todas as outras modalidades da expressão sensível. Será uma revista aberta, eclética, de grande tiragem, que pensamos contribuir para uma melhor difusão da arte moderna junto de um público mais vasto do que o pequeno núcleo dos que já participam nas iniciativas culturais realizadas em Portugal.



O sucesso que o Centro Português de Serigrafia alcançou em Portugal levou-nos, naturalmente, a inaugurar em Madrid o Centro Ibérico de Serigrafia, um projecto mais ambicioso projectado para o mercado de arte da península, produzindo múltiplos de artistas portugueses e espanhóis.

Nesta página apresentamos aos nossos leitores alguns dos artistas espanhóis que já aderiram a esta iniciativa audaciosa.

1. Oscar Seco 2. Valladolid Carretero 3. Gerardo Rueda 4. Tomás Paredes, director do El Punto, Alexandra Silvano, Victor del Campa, director da Estampa, director do CISA e José Maria Juarros

5. Lopez Herrera 6. Escultor Jorge Varas.



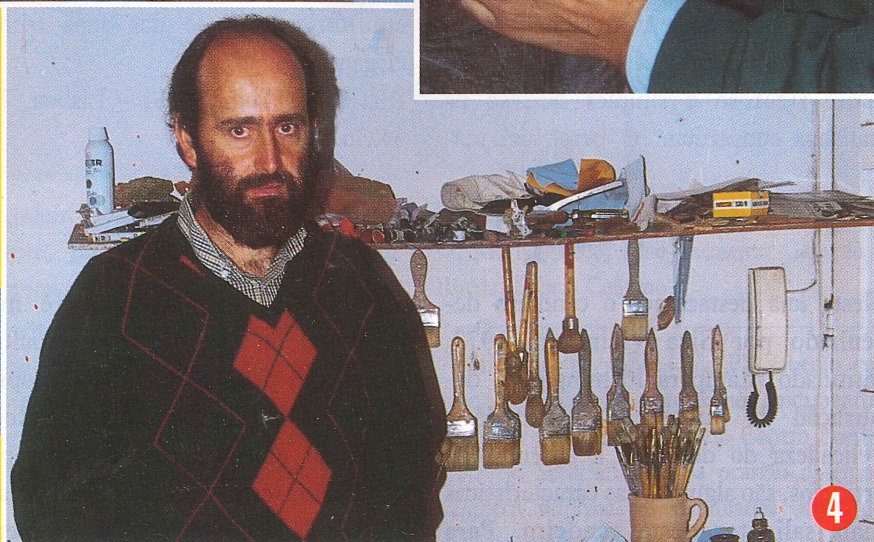
1



2



3



4



5



6

1. Grupo Tolmo de Toledo com António Prates 2. Cristobal Olmedo 3. Afonso Sicília Sobrino 4. Eduardo Vega de Seoane 5. António Jimenez 6. Andrés Alcantara.